

PRESERVAÇÃO E CATALOGAÇÃO - ACERVO "PORTO ALEGRE EM FOCO"

Coordenador: CLAUDIA PORCELLIS ARISTIMUNHA

Autor: ANDRÉIA WIEST

O Museu da UFRGS completa em 2009 vinte e cinco anos de atuação, deste então, vem promovendo e desenvolvendo conhecimento nas mais diversas áreas. Exposições, palestras e oficinas tanto nas áreas da ciência e tecnologia quanto nas humanas e artísticas, possibilitam ao seu público uma interação interdisciplinar. O espaço é aberto a todos, recebendo visitantes da própria universidade, estudantes da educação infantil, do ensino fundamental e médio, professores, além da comunidade em geral. Tendo como preocupação proporcionar experiências singulares, possibilitando ao visitante interagir, sentir, questionar e imaginar. O Museu da UFRGS traz ainda em seu acervo, um conjunto de vestígios históricos: documentos, instrumentos e equipamentos científicos, materiais didáticos, objetos, fotografias... Compondo um campo documental cujos objetivos são de preservação, pesquisa e comunicação. Grande parte corresponde a um acervo fotodocumental, contendo cerca de 10.000 imagens sobre a história da cidade de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, além de imagens referentes à história da própria UFRGS. O Museu possui também objetos e instrumentos científicos coletados de diversos departamentos da universidade, compondo o que chamamos, de acervo 3D. Integra, também, seu acervo a coleção Acervo das Alices, composta de 512 obras de arte, que faziam parte do atelier das artistas plásticas: Alice Soares e Alice Brueggman. Junto à manutenção e preservação deste acervo, há o trabalho de classificação, catalogação e de registro. Este processo é contínuo devido ao fato de que o acervo esta em constante crescimento, além dos avanços e reflexões quanto aos processos metodológicos de documentação e preservação. Compõem também o acervo do Museu, 478 obras de arte contemporâneas oriundas da exposição "Porto Alegre em Foco" ocorrida no ano de 2003 na Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Instituto de Artes/UFRGS. Posteriormente a exposição, estas obras foram doadas para o Museu da UFRGS pela então curadora e professora do Instituto de Artes Teresa Poester. Nesta exposição artistas foram convidados a enviar por correio um trabalho em tamanho A4 em qualquer técnica, tendo como referência a cidade de Porto Alegre, sendo assim, trabalhadas temáticas como o Guaíba, Gasômetro, Fórum Social Mundial, Parque Farroupilha... Foi apresentada como proposta principal da exposição a anulação dos critérios de qualidade de bom ou ruim,

levando em conta somente a pluralidade e diversidade deste conjunto. O convite foi difundido livremente pela internet e todos os trabalhos, de acordo com a proposta, foram aceitos. Artistas reconhecidos, iniciantes, professores e estudantes de arte de todo o Brasil e de outros países como Japão, Canadá, Itália, Noruega, Espanha, Cuba, Argentina enviaram seus trabalhos. É, portanto, a partir destas obras que se inicia o meu trabalho no projeto de extensão, cujo objetivo é a preservação, catalogação, classificação, higienização e conservação das obras de arte, possibilitando futuras exposições e pesquisas. O trabalho constitui-se inicialmente em um processo de higienização das obras; grande parte delas possui no seu verso restos de cola, fita adesiva... Que ao longo do tempo produzem manchas, devido a sua composição ácida, que atingem a superfície da obra de arte e, portanto devem ser removidos o mais rápido possível. É um exercício bastante delicado, que deve ser realizado com cautela para que não ocorra nenhum dano a obra, para isto, contamos com o auxílio de espátulas e instrumentos próprios para essa manipulação. Após este procedimento, para a conservação das obras de arte, passamos a armazená-las em envelopes de papel neutro (sem acidez), sempre tomando precauções, como manter as mãos limpas e usar luvas, impedindo que a sujeira depositada nas mãos e a gordura natural da pele danifique-as. O manuseio das obras de arte deve ser o mínimo possível, o bastante apenas para executar as tarefas. As instruções sobre precauções não tem nenhuma relação com o valor da obra de arte, leva-se em conta somente a condição física de cada objeto. Após a higienização e armazenamento adequado passamos para a terceira etapa do processo: a catalogação das obras. Dados como título, autor, data, técnica são arquivados juntos a obra. Ao catalogar obras de arte passamos a administrar um conjunto de informações relacionadas as especificidades daquele objeto pelo qual a instituição tornou-se responsável. Ao catalogar estas obras as tornamos acessíveis as condições de empréstimo para exposições e pesquisa. O Museu da UFRGS está aberto à comunidade, e através desse trabalho, preservando, conservando e valorizando o nosso patrimônio cultural, permite o acesso de todos ao conhecimento e a pesquisa. Passando a ser também objetivo deste projeto atender todos aqueles que buscam auxílio em suas pesquisas dentro do nosso acervo, recebendo professores, alunos e comunidade em geral. Atualmente o Museu da UFRGS vem trabalhando na produção de um catálogo online das obras pertencentes ao seu acervo, afim de facilitar e tornar ainda maior o número de pessoas que utilizam o nosso acervo como fonte de conhecimento. Por fim, como estudante de Artes Visuais, o projeto proporciona uma atividade complementar a minha graduação, possibilitando a aplicação prática do conhecimento adquirido em sala de aula. Atuando no Museu entro em contato direto com o meio cultural, podendo assim tomar maior

conhecimento do meu campo de trabalho e de pesquisa. Tenho ainda a oportunidade de dialogar com outras áreas do conhecimento como: história, museologia, comunicação... Além de contribuir na acessibilidade de todas as obras, sendo o trabalho de conservação e catalogação um processo de imensa importância pois reforça o sentimento de preservação e difusão do nosso patrimônio cultural.